



8 de Agosto de 2024

## Cabo Ligado Update: 22 de Julho-4 de Agosto de 2024

[Cabo Ligado](#) é um observatório de conflitos em Moçambique lançado pela ACLED, Zitamar News e MediaFax.

### EM NÚMEROS

Cabo Delgado, Outubro 2017-Agosto 2024

- Número total de ocorrências de violência: 1,885
- Número total de fatalidades reportadas de violência: 5,771
- Número total de fatalidades reportadas por violência contra civis: 2,398

[Acesse os dados.](#)

### RESUMO DA SITUAÇÃO

Nas últimas duas semanas, as Forças de Segurança do Ruanda (RSF) lançaram uma grande ofensiva no distrito de Macomia, concentrando-se na floresta de Catupa e na costa, enquanto os insurgentes entraram em confronto com as tropas moçambicanas e tanzanianas no distrito de Nangade.

A 23 de Julho, às RSF iniciaram patrulhas ao longo da costa norte de Macomia, em torno de Quiterajo, onde realizaram palestras e apresentaram vídeos aos habitantes locais sobre os perigos do extremismo violento, disse uma fonte ao Cabo Ligado. A 27 de Julho, os ruandeses atacaram os insurgentes em Marere, no sul do distrito de Mocímboa da Praia, cercando a sua posição a partir do norte e do sul, via Quiterajo. Relatórios de várias fontes indicam que os combates continuaram no Posto Administrativo de Mbau até 1 de Agosto.

Esta operação parece ter preparado o terreno para uma investida séria em Macomia a partir de Mocímboa da Praia. Nos dias 29 e 30 de Julho, ouviram-se fortes tiros ao longo da costa de Macomia, entre Quiterajo e Mucojo. Pelo menos dois helicópteros terão bombardeado as bases insurgentes na floresta de Catupa e nos arredores de Mucojo. Não está claro até que ponto estes ataques aéreos foram apoiados por tropas terrestres, que serão necessárias para manter o território limpo.

As forças navais também enfrentaram insurgentes ao longo da costa. O Estado Islâmico (EI) afirmou ter entrado em confronto com navios de patrulha ruandeses perto de Darumba e Crimize, embora seja mais provável que pertencessem às forças de segurança moçambicanas. Uma fonte local confirmou pelo menos uma [troca de tiros](#) entre barcos militares e insurgentes que fugiam de Mucojo.

O EI também afirmou que o EIM feriu vários ruandeses num ataque com engenho explosivo, a 31 de Julho na estrada entre Limala e Mbau, no distrito de Mocímboa da Praia, onde as RSF mantêm uma base operacional avançada. Este facto não foi corroborado por outras fontes, mas segundo fontes, os insurgentes têm plantado engenhos explosivos abundantemente nos últimos meses. O tipo de operações aéreas realizadas recentemente pelas tropas ruandesas dependerá do facto de a infantaria manter o terreno que o fogo aéreo abre. Os engenhos explosivos representarão um desafio significativo neste domínio.

Relatos de civis que fugiram da costa para a vila sede de Macomia sugerem que os insurgentes sofreram pesadas baixas, mas isto ainda não foi verificado.

A ofensiva das RSF estende-se até à margem do rio Messalo, no oeste de Macomia, para onde os insurgentes [migraram nas últimas semanas](#), provavelmente em antecipação desta ofensiva. No dia 29 de Julho, ouviram-se tiros e bombardeamentos em torno das aldeias de Nkoe, Nharide, Kunamede e Likobe, que estão agrupadas nas proximidades da estrada N380. Kunamede foi identificada pela primeira vez como uma provável base do Estado Islâmico em Moçambique (EIM) por uma fonte em Março de 2024. Embora as fontes sejam inconsistentes quanto à sua localização, Kunamede e Likobe provavelmente ficam a leste de Chai e Litamanda.

Esta ofensiva segue-se ao envio de várias centenas de tropas ruandesas para a vila sede de Macomia em substituição da Missão da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Moçambique, que se retirou oficialmente a 15 de Julho. As RSF chegaram à vila de Macomia no dia 23 de Julho e deverão ocupar bases ao longo da N380 e perto da fronteira dos distritos de Quissanga e Meluco.

Entretanto, a Força de Defesa Popular da Tanzânia (TPDF) enfrentou insurgentes em Nangade pela quarta vez no espaço de um mês, após a [escaramuça de três dias](#) entre 11 e 13 de Julho. No dia 31 de Julho, insurgentes apareceram na aldeia de Namuine, a pouco mais de 10 quilómetros da vila sede de Nangade, e saquearam alimentos distribuídos por agências humanitárias. No dia seguinte, os insurgentes capturaram cinco agricultores e interrogaram-nos sobre as posições das tropas moçambicanas e tanzanianas antes de os libertarem. No dia 2 de Agosto, a TPDF e as forças moçambicanas perseguiram os insurgentes em torno de Namuine, tendo sido ouvidos tiros de metralhadoras, morteiros e granadas lançadas por foguetes naquela tarde. Até a data, não foram confirmados quaisquer pormenores sobre o confronto. A concentração da actividade Tanzaniana é notável, pois antes de Julho, ACLED não registava quaisquer eventos envolvendo o TPDF desde Novembro de 2022.

Também foi relatado que um pequeno grupo de insurgentes deslocou-se para o sul pouco antes do início da ofensiva ruandesa. Cerca de 15 insurgentes armados foram vistos na aldeia de Mussomero, a poucos quilómetros da vila de Quissanga, nos dias 24 e 25 de Julho. No dia 27 de Julho, um bando de insurgentes, que se presume ser o mesmo grupo, passou pela aldeia de Bilibiza antes de marchar mais para sul, na floresta de Pulo, em direcção à estrada N1 que liga Pemba a Montepuez. O pânico espalhou-se pelas aldeias de Intutupue e Silva Macua, na estrada N1, com a aproximação dos insurgentes a 29 de Julho, segundo a [Lusa](#). O seu objectivo ainda não é claro.

## FOCUS: QUÃO FORTE É O EIM: O RELATÓRIO DO GRUPO DE MONITORAMENTO DA ONU

O [mais recente relatório](#) sobre o EI e a Al-Qaeda da Equipa de Apoio Analítico e Monitorização de Sanções das Nações Unidas situa o EIM no contexto dos grupos jihadistas a nível mundial e na região. O relatório talvez exagere a capacidade do EIM e deturpe a sua experiência do conflito nos últimos meses. No entanto, a insurgência tem se mostrado resiliente e o relatório esclarece sobre a forma como isso poderá continuar. A sua conclusão mais notável é o papel cada vez mais importante do centro regional al-Karrar do EI na Somália para o financiamento global e o recrutamento regional. As redes regionais têm sido fundamentais para o desenvolvimento de grupos jihadistas violentos na África Oriental e Austral, pelo que um centro reforçado é potencialmente muito desestabilizador.

O Grupo de Monitorização estima que o EIM conta actualmente com 250-350 combatentes e observa o aumento nos eventos envolvendo o grupo em 2024, uma conclusão que está de acordo com os relatórios da ACLED. O relatório sublinha o aumento do número de ataques do EIM às forças estatais e descreve as suas tácticas como sendo “sofisticadas, calculadas e bem executadas”, citando [o ataque de 10 de Maio](#) a Macomia. A este respeito, os dados da ACLED apresentam uma imagem mais matizada da força do grupo em 2024.

O grupo de monitoramento considerou dados até 21 de junho. Durante este período, desde o início do ano

até 21 de Junho, registou-se um aumento nos eventos envolvendo o EIM, com 60% destes eventos envolvendo EIM tendo como alvo civis. No entanto, é a contagem de fatalidades em confrontos com as forças estatais, pelo menos 143 ou mais de 60% de todas as fatalidades no ano até 21 de Junho de 2024, que representa a perda de vidas mais significativa. Isto inclui perdas significativas para o EIM, particularmente em confrontos com as RSF. Os dois exemplos mais significativos são a morte de pelo menos 10 e até 70 combatentes do EIM [em Mbau, no dia 29 de Maio](#) deste ano, e o assassinato de pelo menos 10 numa [operação em Nampula](#), no final de Abril.

No entanto, após sete anos de insurgência, o EIM permanece resiliente. Parte dessa resiliência decorre do apoio do EI na região em termos de financiamento, recrutamento e assistência técnica. No centro disso está o centro de al-Karrar, que o Grupo de Monitorização considera ter crescido em importância. Este facto é visto na [actividade crescente](#) do próprio EI na Somália, embora a função do centro seja internacional, particularmente em termos de angariação de fundos para afiliados, incluindo o EIM. O financiamento do EIM através de al-Karrar foi [documentado](#) tanto pelo Grupo de Peritos da ONU para a República Democrática do Congo como pela Fundação Bridgeway. Face às operações das RSF, o EIM continuará e provavelmente aumentará os seus ataques contra civis no norte de Moçambique.

## RESUMO DE NOTÍCIAS

### *China, Tanzânia e Moçambique realizam exercícios militares conjuntos*

O Exército Popular de Libertação (ELP) da China juntou-se à TPDF e às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, em exercícios militares conjuntos. O exercício celebra oficialmente os 60 anos de cooperação militar entre a Tanzânia e a China e constitui uma chamada de atenção às outras potências da profundidade da relação. Denominados de “Peace Unity 2024”, os exercícios [foram lançados](#) no Centro de Formação Integral da TPDF em Mapinga, no distrito de Bagamoyo, a norte de Dar es Salaam. A Peace Unity 2024 incluirá [“manobras conjuntas de combate ao terrorismo”](#), de acordo com um porta-voz do ELP. A China assumiu um compromisso considerável com o evento, enviando veículos de engenharia, veículos blindados e veículos médicos para Mapinga, bem como embarcações navais para o porto de Dar es Salaam. O exercício deverá continuar até meados de Agosto.

### *Chefe da polícia pede desculpas pelos abusos em Macomia e queixa-se da logística para as próximas eleições*

No dia 31 de julho, Bernardino Rafael, comandante da Polícia da República de Moçambique, [pediu desculpas](#) à população do distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, pelos abusos cometidos pelas Forças de Defesa e Segurança (FDS). O pedido de desculpas surge em resposta a um [incidente](#) em que residentes atacaram vários membros das FDS por uso excessivo da força contra civis. O comandante da polícia reconheceu os erros e apelou à união entre os residentes e as forças de segurança para combater eficazmente o “terrorismo”.

Três dias depois, Rafael terá [manifestado](#) preocupação com a falta de logística para as próximas eleições gerais, marcadas para 9 de Outubro de 2024, destacando a falta de combustível para os veículos policiais. Segundo Rafael, embora a polícia esteja em estado de prontidão, não está devidamente preparada, considerando que as eleições são um processo dispendioso. As eleições gerais incluirão eleições presidenciais, legislativas e provinciais simultaneamente.

### *Três financiadores do EI enfrentarão sanções dos EUA*

O Tesouro dos Estados Unidos designou para sanções três homens que alega estarem envolvidos no financiamento do “terrorismo”. Numa [comunicado de 23 de Julho](#), o Tesouro afirmou que os três são membros importantes das redes de financiamento do terrorismo do EI que envolvem a Somália, o Uganda, a RDC, a África do Sul e Moçambique.

### *EUTMM vai receber novo comandante*

O Brigadeiro-General Luís Fernando Machado Barroso vai [liderar](#) a Missão de Formação Militar da UE em Moçambique, substituindo o Major-General João Gonçalves. O general do exército português assumirá em Setembro, concentrando-se na formação das forças especiais de Moçambique, conhecidas como Força de Reação Rápida, até Junho de 2026. Barroso coordena atualmente o ensino de crises e conflitos armados no Instituto Universitário Militar de Lisboa, principal instituição do ensino superior do estado-maior militar de Portugal. Anteriormente, foi diretor do departamento de doutoramento em ciências militares da universidade e comandante do regimento de apoio militar de emergência de Portugal.


# Cabo Ligado Update #174


20 de Julho -  
2 de Agosto 2024

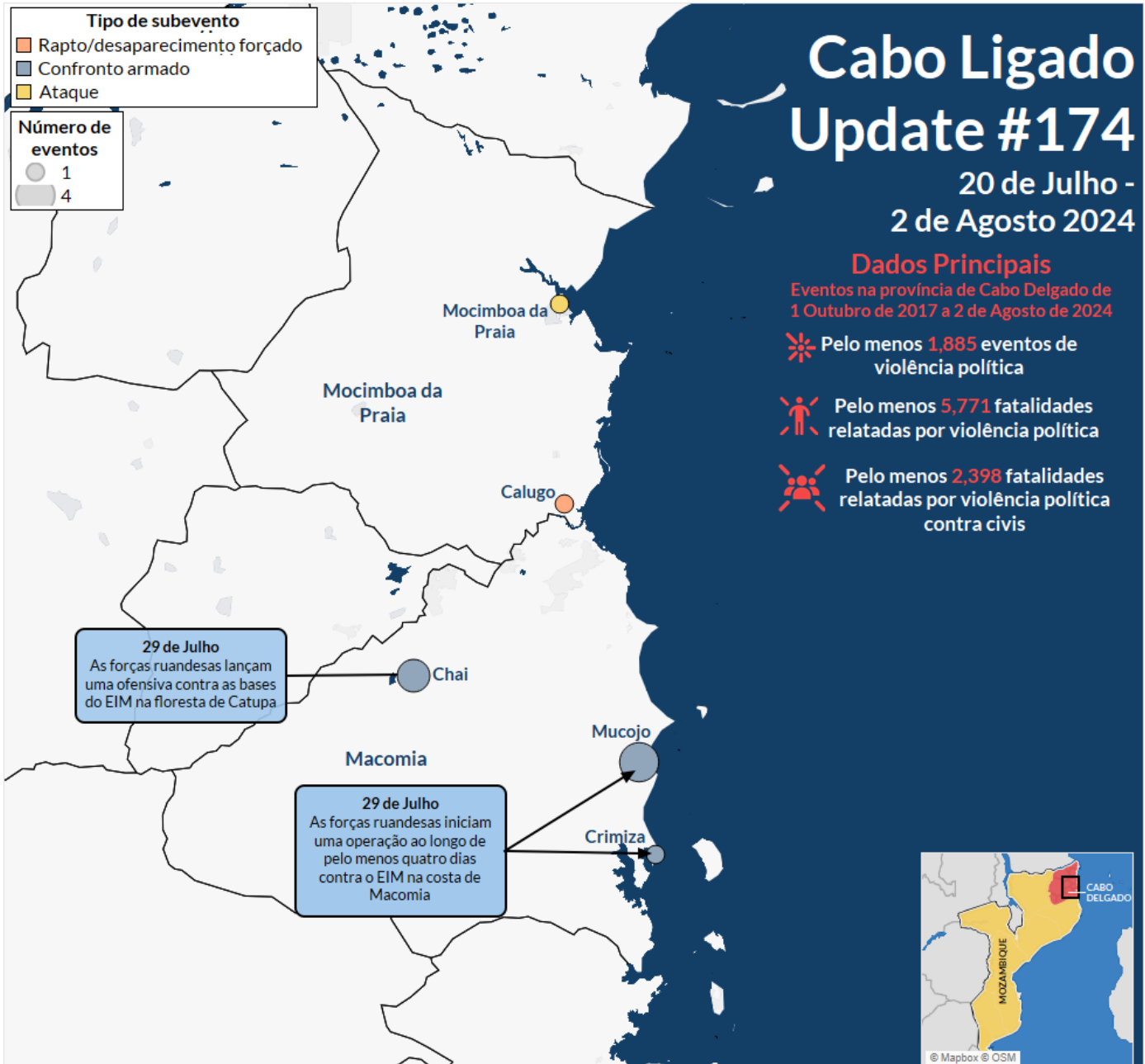
## Dados Principais

Eventos na província de Cabo Delgado de  
1 Outubro de 2017 a 2 de Agosto de 2024

 Pelo menos **1,885** eventos de  
violência política

 Pelo menos **5,771** fatalidades  
relatadas por violência política

 Pelo menos **2,398** fatalidades  
relatadas por violência política  
contra civis



**NOTA:** Este mapa mostra eventos de violência política que ocorreram na província de Cabo Delgado de 20 de Julho a 2 de Agosto de 2024. Alguns eventos deste período de cobertura podem ser incluídos no próximo infográfico devido a atrasos nos relatos. ACLED é um conjunto de dados em tempo real e os números estão sujeitos a alterações à medida que novas informações são disponibilizadas.